



PROMOÇÃO DA SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA

Isabelle Cerqueira Sousa
(Organizadora)



PROMOÇÃO DA SAÚDE

E QUALIDADE DE VIDA

Isabelle Cerqueira Sousa
(Organizadora)

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Biológicas e da Saúde

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emídio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



Promoção da saúde e qualidade de vida

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Yaidy Paola Martinez
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizadora: Isabelle Cerqueira Sousa

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P965 Promoção da saúde e qualidade de vida / Organizadora Isabelle Cerqueira Sousa. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0572-6

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.726222608>

1. Saúde 2. Qualidade de vida. I. Sousa, Isabelle Cerqueira (Organizadora). II. Título.

CDD 613

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editores
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

A Atena Editora no intuito de possibilitar leituras atualizadas sobre Promoção da saúde e qualidade de vida, presenteia os leitores com dois volumes recheados com temas que vão além de aprofundamentos na saúde, abrangem também a educação, musicoterapia, a contextualização das pessoas com idade avançada, pessoas com Alzheimer, mulheres, reflexões sobre a cultura de famílias ciganas, treinamentos para goleiros de futsal e muitos temas ricos de conhecimentos teóricos e práticos.

Inicialmente os capítulos versam sobre a Pandemia da Covid-19 apresentando as seguintes temáticas: 1. Gestão em saúde no Brasil frente à pandemia da Covid-19; 2. Capacitação do uso de equipamentos de proteção individual em tempos de Covid-19; 3. Fatores associados à violência contra a mulher durante a pandemia de Covid-19; 4. Monitoria de métodos e técnicas de avaliação em Fisioterapia através de um serviço de comunicação por vídeo no contexto da pandemia do Covid-19, e 5. Os desafios do brincar heurístico no contexto da pandemia.

Acrescentando às questões da saúde teremos temáticas educacionais, com os capítulos: 6. Ensino-aprendizagem de crianças com dislexia e a importância do Fonoaudiólogo no âmbito escolar; 7. Atuação Fonoaudiológica no processo de aprendizagem para crianças com TDAH; 8. Perfil dos usuários de um centro especializado em reabilitação física e intelectual.

A seguir serão apresentados estudos sobre o pré-natal, fundamental na prevenção e/ou detecção precoce de patologias e atrasos do desenvolvimento, infecções congênitas, e assuntos referente a pediatria, portanto teremos os seguintes textos: 9. Pré-natal na Atenção Básica de Saúde; 10. Captação tardia no pré-natal e o potencial uso de agentes teratogênicos no primeiro trimestre gestacional; 11. Elaboração de um protocolo de atenção ao pré-natal de risco habitual; 12. Método Canguru: benefícios para o neonato prematuro; 13. Ametropias em pacientes diagnosticados com infecção congênita por uma das TORCH; 14. Sífilis materna associada ao óbito fetal; 15. Importância da manutenção do calendário vacinal infante-juvenil atualizado; 16. Humanização em pediatria.

Na sequência teremos discussões sobre: 17. Mobilização precoce em pacientes críticos; 18. Importância da atuação de enfermagem nos cuidados das feridas; 19. Bem-estar nos enfermeiros de urgência; 20. Alimentos e suplementação na prevenção da anemia ferropénica; 21. Musicoterapia no tratamento do Alzheimer; 22. A musicoterapia como intervenção na Reabilitação Neuropsicológica de pacientes com a doença de Alzheimer; 23. Iatrogenia em frequências de relaxamento: hiperexposição; 24. A introdução de treinamentos para goleiros no futsal; 25. Aplicación de las ondas de choque radiales en fascitis plantar y tendinopatías; 26. Abordagem sistémica das famílias ciganas: cultura como determinante de saúde.

Para finalizar nosso volume 1 teremos o capítulo 27. Considerações sobre o processo de envelhecimento e qualidade de vida e o capítulo 28. Redes que tecem relações e cuidado: desafios e oportunidades na reorganização das suas equipes como estratégia para promoção e qualidade de vida.

Desejamos que se deliciem com essa obra maravilhosa e também não deixem de ler o volume 2, que está repleto de conhecimentos amplos e diversificados sobre vários assuntos da saúde humana e animal.

Isabelle Cerqueira Sousa

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

GESTÃO EM SAÚDE NO BRASIL FRENTE À PANDEMIA DA COVID-19


Eduardo Barros Motta
Vitoria Dias Santana Matos
Luan Daniel Santos Costa
Thais dos Santos Santana

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7262226081>

CAPÍTULO 2..... 6

CAPACITAÇÃO DO USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL EM TEMPOS DE COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA


Karina Abreu Ferreira
Sarah Vieira Figueiredo
Ana Cleide Silva Rabelo
Vanessa Silveira Faria
Thaynara Ferreira Lopes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7262226082>

CAPÍTULO 3..... 18

FATORES ASSOCIADOS À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

Francisca Edinária de Sousa Borges
Francisco Erivânio de Sousa Borges
William Caracas Moreira
Carla Tharine de Sousa Almeida Gomes
Diego Felipe Borges Aragão
Celso Borges Osório
Antônia Sylca de Jesus Sousa
Priscila Martins Mendes
Ludiane Rodrigues Dias Silva
Isadora Calisto Gregório
Ceres Lima Batista
Rodrigo Otavio da Silva


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7262226083>

CAPÍTULO 4..... 24

MONITORIA DE MÉTODOS E TÉCNICAS DE AVALIAÇÃO EM FISIOTERAPIA ATRAVÉS DE UM SERVIÇO DE COMUNICAÇÃO POR VÍDEO NO CONTEXTO DA PANDEMIA DO COVID-19: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Carolina de Jacomo Claudio
Carolina Ferreira Cardoso de Oliveira
Lucas Mateus Campos Bueno
Giani Alves de Oliveira
Deverson Aparecido Caetano Nogueira
Caroline Coletti de Camargo

Danila Yonara Inacio da Silva
Giovanna Piasentine
Laís Tamie Kuniyoshi
Luana Zava Ribeiro da Silva
Laís Gobbo Fonseca
Berlis Ribeiro dos Santos Menossi

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7262226084>

CAPÍTULO 5..... 33

OS DESAFIOS DO BRINCAR HEURÍSTICO EM AULAS ASSINCRONAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL NO CONTEXTO DA PANDEMIA


Tatiana Lima da Costa
Cintia da Silva Soares
Isabelle Cerqueira Sousa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7262226085>

CAPÍTULO 6..... 43

ENSINO-APRENDIZAGEM DE CRIANÇAS COM DISLEXIA E A IMPORTÂNCIA DO FONOAUDIÓLOGO NO ÂMBITO ESCOLAR


Suendria de Souza Paiva
Thiago Moraes Guimarães
Larissa Nayara Elias

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7262226086>

CAPÍTULO 7..... 52

ATUAÇÃO FONOAUDIOLÓGICA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM PARA CRIANÇAS COM TDAH


Pauliane Araújo Paulino
Thiago Moraes Guimarães
Leonardo Linconl Albuquerque Pereira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7262226087>

CAPÍTULO 8..... 63

PERFIL DOS USUÁRIOS DE UM CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO FÍSICA E INTELLECTUAL

Rafael Silva Fontenelle
Luciane Peter Grillo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7262226088>

CAPÍTULO 9..... 76

PRÉ-NATAL NA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE

Ingrid de Oliveira Carvalho
Maria Helenilda Brito Lima
Kendla Costa Lima
Antônia Mariane Pereira de Sousa
Gabriele Miranda da Silva
Wilka da Conceição Soisa de Queiroz

Iláila Kalina Queiroz de Moraes
Bruna de Oliveira Cardoso
Michelle Resende de Oliveira
Janaíres Guilherme Pinto
Marlúvia Vitória Osório Santos Pereira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7262226089>

CAPÍTULO 10..... 83

CAPTAÇÃO TARDIA NO PRÉ-NATAL E O POTENCIAL USO DE AGENTES TERATOGENICOS NO PRIMEIRO TRIMESTRE GESTACIONAL


Veronica Bertho Garcia
Francine Pereira Higino da Costa
Ronaldo Eustáquio de Oliveira Júnior
Renata Dellalibera-Joviliano

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.72622260810>

CAPÍTULO 11 97

ELABORAÇÃO DE UM PROTOCOLO DE ATENÇÃO AO PRÉ-NATAL DE RISCO HABITUAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Aline Pereira da Silva
Claci Fátima Weirich Rosso
Nilza Alves Marques Almeida

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.72622260811>

CAPÍTULO 12..... 108

MÉTODO CANGURU BENEFÍCIOS PARA O NEONATO PREMATURO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Higor Lopes Dias
Luana Ferreira Priore
Jéssica Maira do Socorro de Moraes Ribeiro
Gabrielle Alves Nascimento
Leidiane Caripunas Soares
Mirian Fernandes Custódio
Yasmin Gino e Silva
Elisângela da Costa Souza Cruz
Raiane Pereira Sanches
Raquel Pereira Moraes
Nathália Menezes Dias


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.72622260812>

CAPÍTULO 13..... 114

AMETROPIAS EM PACIENTES DIAGNOSTICADOS COM INFECÇÃO CONGÊNITA POR UMA DAS TORCH

Heitor Francisco Julio
Vinícius Gomes de Moraes
Marília Gabriella Mendes Maranhão
Raphael Camargo de Jesus


Samilla Pereira Rodrigues
Samuel Machado Oliveira
Luana Carrijo Oliveira
Wellington Junnio Silva Gomes
Déborah Suzane Silveira Xavier
Lucas André Costa Côrtes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.72622260813>

CAPÍTULO 14..... 123

SÍFILIS MATERNA ASSOCIADA AO ÓBITO FETAL: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA


Isadora Gomes de Sousa Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.72622260814>

CAPÍTULO 15..... 129

IMPORTÂNCIA DA MANUTENÇÃO DO CALENDÁRIO VACINAL INFANTO-JUVENIL ATUALIZADO


Maria Clara Gomes Oliveira
Luís Gustavo Gomes Oliveira
Lucas Akio Fujioka
Paula Yanca Souza Franco
Bianca Andrade Ferreira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.72622260815>

CAPÍTULO 16..... 134

HUMANIZAÇÃO EM PEDIATRIA: REVISÃO NARRATIVA


Ingrid da Silva Pires
Adriana Maria Alexandre Henriques
Flávia Giendruczak da Silva
Ana Paula Narcizo Carcuchinski
Zenaide Paulo da Silveira
Letícia Toss

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.72622260816>

CAPÍTULO 17..... 140

MOBILIZAÇÃO PRECOCE EM PACIENTES CRÍTICOS


Enedina Nayanne Silva Martins Leal

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.72622260817>

CAPÍTULO 18..... 148

IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DE ENFERMAGEM NOS CUIDADOS DAS FERIDAS

Maria Emilia de Lima Serafim Rodrigues
Pamela Lalesca Catto Antonio
Elisângela Ramos de Oliveira
Gercilene Cristiane Silveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.72622260818>

CAPÍTULO 19..... 161

BEM-ESTAR NOS ENFERMEIROS DE URGÊNCIA

Cristina Maria Correia Barrosos Pinto
Palmira da Conceição Martins de Oliveira
Adelino Manuel da Costa Pinto
Sandra Alice Gomes da Costa
Pedro Manuel Soares Vieira
Angélica Oliveira Veríssimo da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.72622260819>

CAPÍTULO 20..... 171

ALIMENTOS E SUPLEMENTAÇÃO NA PREVENÇÃO DA ANEMIA FERROPÉNICA

Ana Cristina Mendes Ferreira da Vinha

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.72622260820>

CAPÍTULO 21..... 180

MUSICOTERAPIA NO TRATAMENTO DO ALZHEIMER

Kelly Cristina Mota Braga Chiepe
Ana Carolina de Vasconcelos
Mateus Cleres Zacché Penitenti
João Pedro Sarmiento Boschetti

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.72622260821>

CAPÍTULO 22..... 192

A MUSICOTERAPIA COMO INTERVENÇÃO NA REABILITAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA DE PACIENTES COM A DOENÇA DE ALZHEIMER

João Batista Neco da Silva
Paula Juliana Fernandes Martins
Crislane de Matos Magalhães
Denise Abreu de Oliveira
Anna Christina da Silva Barros
Greicilene Santos Silva
Marielena de Lima Monteiro
Ruth Raquel Soares de Farias

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.72622260822>

CAPÍTULO 23..... 203

IATROGENIA EM FREQUÊNCIAS DE RELAXAMENTO: HIPEREXPOSIÇÃO

Viviane Barbosa de Magalhães

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.72622260823>

CAPÍTULO 24..... 213

A INTRODUÇÃO DE TREINAMENTOS PARA GOLEIROS NO FUTSAL

Ana Paula Saraiva Marreiros
Paula Grippa Sant'Ana

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.72622260824>

CAPÍTULO 25	222
APLICACIÓN DE LAS ONDAS DE CHOQUE RADIALES EN FASCITIS PLANTAR Y TENDINOPATÍAS	
Jorge Humberto Cárdenas Medina	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.72622260825	
CAPÍTULO 26	230
ABORDAGEM SISTÊMICA DAS FAMÍLIAS CIGANAS - CULTURA COMO DETERMINANTE DE SAÚDE	
Cristina Maria Rosa Jeremias	
Maria de Fátima Moreira Rodrigues	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.72622260826	
CAPÍTULO 27	243
CONSIDERAÇÕES SOBRE O PROCESSO DE ENVELHECIMENTO E A QUALIDADE DE VIDA	
Patrícia Miranda Ferraz	
Orcione Aparecida Vieira Pereira	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.72622260827	
CAPÍTULO 28	254
REDES QUE TECEM RELAÇÕES E CUIDADO: DESAFIOS E OPORTUNIDADES NA REORGANIZAÇÃO DAS SUAS EQUIPES COMO ESTRATÉGIA PARA PROMOÇÃO E QUALIDADE DE VIDA	
Cristiana Carvalho Fernandes	
Ricardo Eugênio Mariani Burdelis	
Sabrina Martins Pedroso Cafolla	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.72622260828	
SOBRE A ORGANIZADORA	262
ÍNDICE REMISSIVO	263

A INTRODUÇÃO DE TREINAMENTOS PARA GOLEIROS NO FUTSAL

Data de aceite: 01/08/2022

Data de submissão: 08/07/2022

Ana Paula Saraiva Marreiros

Faculdades Integradas de Jahu – Fundação
Educaional Dr. Raul Bauab
Jaú – São Paulo
<http://lattes.cnpq.br/1859278005560668>

Paula Grippa Sant’Ana

Faculdades Integradas de Jahu – Fundação
Educaional Dr. Raul Bauab
Jaú – São Paulo
<http://lattes.cnpq.br/9513318870454215>

RESUMO: INTRODUÇÃO: O futsal é um dos esportes mais populares do Brasil, praticado como: lazer, competitiva, o que faz atrair muitos adeptos. A função do goleiro se destaca no futsal por ser possuir múltiplas funções, responsável por defesas, reposição de bola em jogo, orientação do jogo e se envolvendo em ações defensivas e ofensivas. Com a evolução do treinamento, é importante analisar, conhecer e aplicar diferentes tipos de treinamento físicos para a melhora da *performance* do goleiro. **OBJETIVO** do trabalho é verificar os métodos treinamentos funcional, pliometrico, pular corda e situacionais na melhora do desempenho físico do goleiro de futsal. **METODOLOGIA:** trata-se de uma pesquisa bibliográfica, utilizando bases de dados *PubMed*, *Sciello*, *Elsevier*, e revistas, entre os anos de 1994 a 2020. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** para melhorar o desempenho dos

goleiros é importante entender os níveis e tipos de atividades que devem ser aplicadas, avaliando o jogador e ambiente, considerando cada situação de jogo, com foco nas saídas e reposições de bola, que contribui para facilitar as ações de defesas e o desempenho em jogo, pois, com goleiro bem-posicionado em campo as ações de defesas são mais eficazes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** conclui-se que os diferentes tipos de treinamento para goleiros auxiliam na melhora do desempenho físico de maneiras distintas: a pliometria desenvolve a melhora da coordenação e aumento da força rápida; treinos funcionais proporcionam melhores ganho da aptidão física, força muscular localizada, agilidade e resistência; sessões de força é perceptível no aumento do desempenho em saltos verticais e horizontais; pular cordas tem como benefício o aumento da potência muscular nos saltos, além de ganhos neurais e adaptações musculares advindas das mudanças de estímulos; e o método situacional auxiliam no desenvolvimento dos processos cognitivos, controle das emoções, melhora da sua atuação, comunicação com a equipe, confiança, tomadas de decisões táticas, técnicas e psicológicas.

PALAVRAS-CHAVE: Futsal, treinamento de goleiro, preparação de goleiro e método de treinamento

THE INTRODUCTION OF TRAINING FOR GOALKEEPERS IN FUTSAL

ABSTRACT: INTRODUCTION: Futsal is one of the most popular sports in Brazil, practiced as: leisure, competitive, rehabilitation, among others,

which attracts many fans. The role of the goalkeeper stands out in futsal for being possessing multiple functions, responsible for defenses, ball replacement in play, orientation of the game and getting involved in defensive and offensive actions. With the evolution of training, it is important to analyze, know and apply different types of physical training to improve the performance of the goalkeeper. **OBJECTIVE** of the work is to verify the methods functional training, plyometric, jump rope and situational in improving the physical performance of the futsal goalkeeper. **METHODOLOGY:** this is bibliographical research, using PubMed, Scielo, Elsevier, and journal databases, between 1994 and 2020. **RESULTS AND DISCUSSION:** to improve the performance of goalkeepers it is important to understand the levels and types of activities that should be applied, evaluating the player and environment, considering each game situation, focusing on the outputs and ball repositions, which contributes to facilitate the actions of defenses and the performance in play, because, with goalkeeper well-positioned on the field the actions of defenses are more effective. **FINAL CONSIDERATIONS:** it is concluded that the different types of training for goalkeepers help in improving physical performance in different ways: plyometrics develops the improvement of coordination and increased rapid strength; Functional workouts provide better gains in physical fitness, localized muscle strength, agility and endurance; strength sessions is noticeable in increasing performance in vertical and horizontal jumps; skipping ropes has the benefit of increasing muscle power in jumps, in addition to neural gains and muscle adaptations from stimulus changes; and the situational method help in the development of cognitive processes, control of emotions, improvement of their performance, communication with the team, trust, tactical, technical and psychological decision-making.

KEYWORDS: Futsal, goalkeeper training, goalkeeper preparation and training method

1 | INTRODUÇÃO

O futsal é considerado o terceiro esporte mais popular do Brasil, sendo um dos destaques entre os esportes praticados em quadra, podendo ser praticado de várias maneiras, como lazer ou competitiva, sendo capaz de atravessar às barreiras políticas, culturais, econômicas e sociais, o que o transforma em um esporte com muitos adeptos (COELHO, 2004).

A realização da pratica do futsal envolve-se dois times que sejam compostos por 5 jogadores, sendo divididos por posicionamento que devem ficar em quadra durante as partidas, sendo eles o pivô, que é responsável por distribuir as jogadas, finalizar as jogadas e conseguir espaço na área para seus companheiros fazerem o gol, sendo jogadores com mais agilidade, força equilíbrio e impulsão. Os alas direito e esquerdo, são responsáveis em construir as jogadas e realizar a marcação e ataque no jogo, atuando pelas laterais da quadra com mais frequência. O fixo tem a função de defensor, podendo em alguns momentos também participar das jogadas ofensivas, surgindo como jogador surpresa para a finalização ao gol (VOSER, 2019). O goleiro é um dos atletas que se destaca por ser o único que pode tocar a bola com as mãos, dentro da área de meta, com a função de proteger o objetivo da sua equipe de não tomar gols (SOUZA et al., 2020). Sendo que o

goleiro é um elemento na equipe com múltiplas funções, sendo responsável por defesas, reposição de bola em jogo e a orientação do jogo, podendo cooperar com diferentes jogadores em todas as outras posições e se envolver tanto em ações defensivas como ofensivas (SZWARC; LIPINSKA; CHAMERA, 2010). Outro aspecto importante para o bom desempenho é ter suas habilidades funcionais e motoras treinadas com constância, para assim obter o melhor desempenho, auxiliando a sua equipe a vitória. De maneira tática é considerado o último defensor e o primeiro a organizar o ataque que são os princípios do futsal (CARDOSO et al., 2017).

Nas modalidades desportivas como no futsal, o goleiro tem a função fundamental no desempenho e resultado das equipes, às suas técnicas de treinamento deverão ser bem aprimoradas ao longo do tempo, tendo maior destaque no condicionamento físico elevado (GOMES, 2012). Atualmente, com a evolução das regras introduzidas no futsal, tendo o goleiro uma maior importância nas partidas, assim, se tornando uma posição que precisa de cada vez mais especialização em seu treinamento, assim focando em técnicas de preparação com maior destaque no condicionamento físico elevado (GÓMEZ, 2011). Com o desenvolvimento da ciência do esporte, as técnicas para melhorar a performance desse jogador específico de defesa no futsal, vem mostrando a importância de analisar os resultados adquiridos com a introdução de diferentes tipos de treinamento físicos para a melhora do desempenho do goleiro (GONÇALVES; NOGUEIRA, 2007).

Em decorrência das múltiplas funções, sendo elas físicas, técnicas e táticas, além da convencional que seria o defender, ocasionando na modificação do seu treinamento, o tornando mais estruturado, planejado e aplicado em cima das novas exigências de jogo (WEINECK, 2003). O treinamento do goleiro para a modalidade de futsal procura alcançar o máximo desempenho esportivo, utilizando elevados níveis de *performance* além funções citadas mais a psicológica, com o desenvolvimento das diversas capacidades físicas como a flexibilidade, velocidade, coordenação e a força, sendo consideradas de suma importância no treinamento e desenvolvimento desse atleta (GONÇALVES e NOGUEIRA, 2007). Sendo as mais importantes à força máxima, sendo a força estática e dinâmica, força de explosão e força de resistência (WEINECK, 1994). A flexibilidade é aplicada em movimentos de grandes amplitudes angulares, a velocidade pode ser determinada como velocidade de reação, ação, resistência ou aceleração, sendo desenvolvidas em uma ação motora com um mínimo tempo (GONÇALVES e NOGUEIRA, 2007).

A coordenação motora é a capacidade de utilizar de maneira ordenada às forças internas e externas na execução do movimento para realizar o trabalho desejado (WEINECK, 1994). A força, como a capacidade neuromuscular para superar no exercício às resistências internas e externas, já a resistência é uma extensão de tempo em que o atleta consegue manter um trabalho na intensidade determinada (BOMPA, 2012). No jogo, o goleiro deve utilizar como base motora os fundamentos de defesa, o seu treinamento é essencial para torná-lo um jogador tecnicamente completo, entre esses fundamentos

são encontrados e aplicados no seu treinamento específico (GONÇALVES e NOGUEIRA, 2007). Com as evoluções do treinamento desse jogador específico de defesa no futsal, é importante analisar quais são os resultados adquiridos com a introdução de diferentes tipos de treinamento físicos para a melhora do desempenho do goleiro. Neste sentido, o objetivo do trabalho é verificar os métodos treinamentos funcional, pliometrico, pular corda e situacionais melhoram o desempenho físico do goleiro de futsal.

2 | MÉTODO

O presente estudo trata-se de uma pesquisa de revisão bibliográfica, consultado as bases de dados PubMed, *Sciello*, Elsevier, e revistas correlacionando artigos nacionais e internacionais com os seguintes descritores: futsal, treinamento de goleiro, preparação de goleiro e método de treinamento. Foram encontrados na literatura 50 artigos relacionados ao tema e como critério de exclusão foram relacionados o título, resumo e foco e ano de publicação, sendo utilizado 17 artigos, após a aplicação dos critérios. O período das publicações que foram utilizados dos anos de 1994 a 2020

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

O treinamento de goleiro possui características próprias, que devem ser planejadas e aplicadas de maneira específica, onde são utilizados os movimentos de saltos, deslocamentos lateral e frontal, movimentos de defesa e a reposição da bola, que exigem a força das pernas e braços coordenados para a sua realização (DE PAULA, 2017). Para melhor o desempenho dos goleiros, o mais importante é entender os níveis e tipos de atividades que devem ser aplicadas nesse atleta, avaliando o jogador e ambiente de trabalho, aplicando atividades em cima do seu nível e faixa etária adequada (SOUZA, et al., 2020). O treinamento de defesas deverá ser desenvolvido com alto grau de velocidade de reação, velocidade para levantar-se rápido do solo e a capacidade de mergulho e lançamento do corpo em várias direções, além de agilidade, altura em saltos e velocidade inicial para frente ou para trás (GALLO et al., 2010).

Nesse aspecto existem estágios de treinos divididos em três níveis, a iniciação, intermediário e alto rendimento. Na iniciação acontece o início da aprendizagem, assim começando com aprendizagem motora e o como e quando devem ser utilizados os movimentos, após a evolução, o atleta em uma fase de treinamento intermediária onde são introduzidos os fundamentos e gestos técnicos para poder ser aprimorados e principalmente automatizados pelos goleiros, por último o alto rendimento quando o goleiro é inserido em competições de longo prazo, com foco nas correções de erros em situações de jogo e envolve o alto desempenho técnico, físico e psicológico de maneira satisfatória (SOUZA, et al., 2020).

Levando em consideração a importância dessa posição para a equipe e a competição, os treinos para esta posição devem ser bem estruturados, além de utilizar fundamentos de defesa, mas que estejam associados a métodos que possam transcender a linha comum de treinamento e assim, podendo construir situações de jogo mais próximo da realidade. Neste sentido, a prática deve ser planejada além da inclusão do treinamento específico para sua posição que é essencial para torná-lo, mas com métodos que torne o jogador tecnicamente completo para situações de jogo (GONÇALVES e NOGUEIRA, 2007).

Existem diferentes métodos de treinos que podem aperfeiçoar a preparação física do goleiro (VOSE, GUIMARÃES e RIBEIRO, 2010), entre os métodos o treinamento de pliometria, sendo considerado pliométricos, é composto por exercícios que relacionem a força pura com a força rápida exigindo muito o desenvolvimento da potência (BARBANTI, 1997), esse treino pode ser descrito por um ciclo de alongamento e encurtamento, com foco no aumento da força explosiva utilizada em várias modalidades desportiva, no futsal em ações concêntricas e excêntricas para buscar aperfeiçoamento do desenvolvimento da força explosiva, da potência muscular, velocidade de reação (DE PAULA, 2017). Mesmo o treinamento pliometria tendo excelentes resultados na *performance* e maior eficácia em suas defesas na partida, não pode ser aplicado de maneira precipitada, o organismo do goleiro deve estar preparado para suportar essa carga de treinamento, havendo um planejamento prévio (DE LA ROSA e FARTO, 2007), tendo como vantagens a melhora da coordenação intramuscular, grande aumento de força por envolver alta intensidades de cargas, em indivíduos treinados consegue aumentar da força rápida, devendo ser aplicado de forma gradual, se mal aplicado podendo aumentar os riscos de lesões e não levar ao ganho de força (DE PAULA, 2017).

O treinamento funcional contém exercícios que envolvem o equilíbrio e a propriocepção em condições instáveis usando o peso corporal em todo momento, tem o objetivo de melhorar funcionalmente o corpo e mente de maneira específica, quando bem planejado pode melhorar a aptidão física do goleiro e também a força, muscular localizada, agilidade, resistência (CARDOSO et al., 2017). Como pode ser observado na Tabela 1, aonde demonstra os resultados da introdução de sessões de treinamentos para goleiros.

Referencia	Treinamento	Objetivo	Protocolo	Resultado
GOMES, 2012	Força	Comparar o que o treinamento de força tem resultados nas variáveis de saltos vertical e horizontal.	Realizou os testes pré e pós de impulsão horizontal e Vertical em 2 goleiros (GA) e (GB), duração de 4 meses, com sessões de treinamento de tempo de reação, treinamento de força com o próprio peso corporal.	Os goleiros obtiveram ótimos resultados com aumento em seu salto horizontalmente de 2,15 para 2,25cm e 4,65% (GA), 2,01 para 2,10cm 4,48 % (GB), no teste de impulsão Vertical aumentaram de 35 para 47 cm com ganho de 20% (GA), e 37 para 43 cm e ganho de 16,22 % (GB).
CARDOSO et al., 2017	Funcional	Comparar o que o treinamento funcional proporciona em resultados sobre as capacidades físicas de flexibilidade e resistência muscular localizada.	Realizou 12 sessões de treinamento funcional em 3 goleiros, aplicando o teste pré e pós de flexibilidade, resistência muscular localizada e agilidade.	Entre as variáveis analisadas a que obteve maior aumento foi de resistência muscular localizada, principalmente no goleiro 3 que conseguiu mudar resultado Bom do teste para Muito Bom, seguida com aumento de aproximadamente 2 cm de flexibilidade e agilidade não houve mudanças estaticamente consideráveis.
SOUZA et al., 2020	Pular corda	Verificar o treinamento de pular corda e seus efeitos sobre as variáveis de Salto Horizontal,	2 meses de teste 3 vezes na semana, onde o 1º mês 1 minuto de salto consecutivo e 30 segundos de recuperação 2º mês, 2 minutos de salto consecutivos e 30 segundos de recuperação.	O salto horizontal teve um ganho aproximado de 16,93% e Salto Vertical uma média de 34,97 % entre os atletas. Entre os atletas observou-se maior evolução nos níveis de potência nos mais jovens, devido aos ganhos neurais e adaptações musculares advindas de uma mudança de estímulos.

TABELA 1 - A relação entre os resultados de diversos treinamentos em goleiros

Fonte: (CARDOSO et al., 2017; GOMES, 2012; SOUZA et al., 2020).

Já o método situacional é utilizado para provocar situações reais de jogo, onde a sua aplicação deve se avaliar o jogador e ambiente de trabalho e aplicar às atividades em cima do seu nível, além de treinamento os das capacidades físicas, técnicas e psicológicas (CORTINA et al., 2019). Sendo um aliado para o atleta no controle das emoções, melhora da sua atenção, comunicação com a equipe, por simular às vivencias de jogos, interrelacionando o condicionamento físico e psicológico (PATIÑO, 2019). Melhor

opção de treinamento envolve aplicações de exercícios anaeróbios, somado ao método de treinamento situacional, permite ao goleiro ser colocado durante o treinamento a situações próximas de jogo, pois, assim, a soma da intensidade com a execução dos gestos motores promoverá robustez durante o jogo e assim, o goleiro eleva o seu desempenho com grande eficiência (GALLO et al., 2010). Durante o planejamento, a realização de treinamentos de defesas, a velocidade, tempo de reação deve ser trabalhada com intensidades elevadas, para que o atleta possa se levantar mais rápido possível do solo. Os treinadores de goleiros no processo de aprendizagem de seus atletas devem ser considerados alguns aspectos em sua aprendizagem os gestos motores específicos da posição e os processos cognitivos que devem ser treinados e estimulados, mas nunca chegando à exaustão, para assim ensino das aprendizagens motoras sejam ampliados, elevando o atleta a sua melhora de performance nos treinos e em jogos (PATIÑO, 2019).

É importante ressaltar que as exigências de gestos motores específicos para a defesa, lançamento do corpo em várias direções, além da agilidade, altura dos saltos e a sua velocidade de movimentos (SOUZA et al., 2020), outro aspecto importante para o bom desempenho do treinamento é estimular as habilidades funcionais e motoras com constância, para assim obter o melhor desempenho, com seu treinamento específico de goleiro para a modalidade de futebol procurando alcançar o máximo desempenho esportivo (GONÇALVES e NOGUEIRA, 2007).

Os treinos quando aplicados na especialização da técnica desportiva, tendo o foco, repetições com variabilidade de lançamentos com múltiplas alturas, direções, força, velocidade, ângulos e trajetórias, auxiliam na melhoria de desempenho e antecipação de defesas. A estratégia de introduzir o atleta em treinos com estímulos coletivos influencia na melhora do controle do aspecto de jogo como a adrenalina, por vivenciar situações parecidas em sua preparação e assim torna as decisões mais efetivas, entre o seu posicionamento e preparação para realização de movimentos de defesa no jogo (PATIÑO, 2019).

Quando comparado ao posicionamento do goleiro é importante se incluir um treino focado em onde ele deve estar em cada situação de jogo, com o foco nas saídas e reposições de bola, esse treino contribui para facilitar as ações de defesas e seu desempenho em jogo, pois, com goleiro bem-posicionado em campo as ações de defesas são mais fáceis, porém os métodos utilizados devem evitar a automatização de gestos, por dificultar as ações de defesas em situações adversas (PATIÑO, 2019).

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que os diferentes tipos de treinamento para goleiros auxiliam na melhora do desempenho físico de maneiras distintas, a utilização da pliometria desenvolve a melhora da coordenação e aumento da força rápida. Os treinos funcionais proporcionam melhores ganho da aptidão física, força muscular localizada, agilidade e resistência. O resultado das

sessões de força é perceptível no aumento do desempenho em saltos verticais e horizontais. A utilização do treino de pular cordas tem como benefício o aumento da potência muscular nos saltos, além de ganhos neurais e adaptações musculares advindas das mudanças de estímulos. Os treinos no método situacional auxiliam no desenvolvimento dos processos cognitivos, controle das emoções, melhora da sua atuação, comunicação com a equipe, confiança, tomadas de decisões táticas, técnicas e psicológicas.

REFERÊNCIAS

BARBANTI, V. J. **Teoria e Prática do Treinamento Esportivo**. São Paulo. Editora Edgar Blucher, 1997.

BARROS, L. T; GUERRA, I. **Ciência do Futebol**. Editora Manole, 2004.

BOMPA, T. **Periodização: teoria e metodologia do treinamento**. 5 ed. São Paulo. Editora Phorte, 2012

CARDOSO A. M. et al. **Efeitos de um programa de treinamento funcional sobre a aptidão física em goleiros de futsal amadores**. Revista Perspectiva Ciência e Saúde, v.2, p. 56-70, 2017.

CORTINA, D. J. et al. **Physical and Tactical Demands of the Goalkeeper in Football in Different Small-Sided Games**. Sensors, 2019.

DE LA ROSA, A. F; FARTO, E. R. **Treinamento Desportivo: do Ortodoxo ao Contemporâneo**. São Paulo. Phorte, 2007.

DE PAULA, D. G. **Análise da influência do treinamento pliométrico em membros inferiores de goleiros de futsal**. Graduação em Educação Física- Universidade do Norte do Paraná. Arapongas, p.24 . 2017.

GALLO, C. R. et al. **Análise das ações defensivas e ofensivas, e perfil metabólico da atividade do goleiro de futebol profissional**. Revista da Faculdade de Educação Física da UNICAMP, v.5, p. 14-22, 2010.

GOMES, F. V. **A influência do treinamento de força nos níveis de impulsão horizontal e vertical em goleiros de futebol de campo na fase da adolescência**. Revista Brasileira de Futsal e Futebol, v.3, p. 67-71, 2012.

GONÇALVES, G; NOGUEIRA, R. M. O. **O Treinamento específico para goleiros de futebol: uma proposta de macrociclo**. Revista de Ciências Ambientais e Saúde, v. 33, p.531-543, 2007.

GÓMEZ, P. **La preparación física del fútbol contextualizada en el fútbol**. Pontevedra: McSports, 2011.

PATIÑO, B. A. B. **Football: the goalkeeper within a systemic reality: a review**. MIs Psychology Research, 2019.

SOUZA, R. et al. **O exercício de pular corda como forma de treinamento de força para goleiros.** Revista Brasileira de Futsal e Futebol, v. 12, n. 48, p. 166-172, 2020.

SZWARC, A; LIPÍŃSKA, P; CHAMERA, M. **The efficiency model of goalkeeper's actions in soccer.** Baltic Journal of Health and Physical Activity, v. 2, p. 132–138, 2010.

VOSER, R. C. **Futsal: Princípios Técnicos e Táticos.** 5 ed. Rio de Janeiro. Editora da Ulbra. 2019.

WEINECK, J. **Manual de Treinamento Desportivo.** 2 ed. São Paulo. Editora Manole, 1994.

WEINECK, J. **Treinamento Ideal.** São Paulo. Editora Manole, 2003.

ÍNDICE REMISSIVO

A

A musicoterapia 181, 182, 185, 189, 192, 194, 195, 196, 197, 198, 201, 207, 209, 211

Anemia ferropénica 171, 172, 173, 174, 177, 178

Atenção básica de saúde 76, 77

Atuação da enfermagem 139

Avaliação em fisioterapia 24, 26, 27, 31

B

Brincar 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 134, 135, 136, 137, 138, 139

C

Covid-19 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 31, 32, 34, 36, 169, 247, 248, 252

Cuidados das feridas 148, 150, 156, 159

Cultura 35, 41, 42, 146, 182, 205, 206, 208, 209, 211, 212, 230, 231, 232, 233, 236, 237, 238, 244, 249, 257

D

Dislexia 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 54, 57, 61

Doença de Alzheimer 183, 185, 188, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 200, 201, 202

E

Ensino-aprendizagem 8, 32, 43, 49

Envelhecimento 193, 196, 197, 243, 244, 245, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 256

Equipamentos de proteção individual 6, 16, 17

F

Famílias ciganas 230, 231, 232, 233, 234, 235, 237, 238, 239, 240

G

Gestão em saúde 1, 3, 72, 254

Goleiros de futsal 220

H

Humanização em pediatria 134, 136, 137, 138, 139

I

latrogenia 203

Infecção congênita 114, 116, 118, 119, 120

M

Método canguru 108, 109, 110, 111, 112, 113

N

Neonato prematuro 108

P

Pacientes críticos 140, 141, 142, 145

Pandemia 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 11, 13, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 31, 32, 33, 34, 37, 42, 142, 211, 247, 252

Período gestacional 83, 85, 95, 96, 98, 100, 111

Pré-natal 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 87, 89, 91, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 110, 114, 115, 123, 124, 125, 126

Promoção da saúde 106, 161, 250, 252, 254, 257, 260, 262

Q

Qualidade de vida 112, 114, 116, 140, 143, 145, 147, 155, 161, 162, 163, 168, 180, 183, 189, 192, 197, 200, 211, 243, 247, 249, 252, 253, 254, 257, 259

R

Reabilitação física e intelectual 63, 65, 75

Reabilitação neuropsicológica 192, 193, 194, 195, 199, 200

S

Sífilis materna 96, 123, 125, 127


T

Tendinopatias 227



PROMOÇÃO DA SAÚDE

E QUALIDADE DE VIDA

 www.atenaeditora.com.br


 contato@atenaeditora.com.br


 @atenaeditora


 www.facebook.com/atenaeditora.com.br



PROMOÇÃO DA SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 @atenaeditora

 www.facebook.com/atenaeditora.com.br